



**RESUMOS DOS TRABALHOS
APRESENTADOS NO V COLÓQUIO
LUSO-BRASILEIRO SOBRE SAÚDE,
EDUCAÇÃO E REPRESENTAÇÕES
SOCIAIS (CLBSERS) E X FÓRUM
INTERNACIONAL DE SAÚDE,
ENVELHECIMENTO E
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS (FISERS)**

GRUPOS TEMÁTICOS DE DISCUSSÃO
SESSÕES INTERACTIVAS DE POSTERS
SIMPÓSIA

ISBN: 978-989-99122-8-1

NOVEMBRO 2018
EVORA, PORTUGAL

INSTITUIÇÕES PROMOTORAS:

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Instituto Paraibano de Envelhecimento - IPE/UFPB

REDE INTERNACIONAL DE PESQUISA SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM SAÚDE - RIPRES

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

Instituições Portuguesas

Instituto Politécnico de Portalegre – IPP

Instituto Politécnico de Beja – IPBeja

Unidade de Investigação em Enfermagem do Sul e Ilhas (NURSE'IN – UIESI)

Instituto Politécnico de Castelo Branco – IPCBI

Instituições Brasileiras

Universidade de São Paulo – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP-USP Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Universidade Federal do Piauí – UFP

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Comissão Central de Organização

Jorge Correia Jesuino

Felismina Mendes

Antónia Oliveira Silva

Manuel Agostinho Fernandes

Comissão Científica

Felismina Mendes (Presidente Portugal)

Jorge Correia Jesuino (Presidente Internacional)

7. HISTÓRIA, POLÍTICA E ÉTICA EM ENFERMAGEM/SAÚDE

A RESERVA DE TIROCÍNIO DAS ENFERMEIRAS DOS HOSPITAIS CIVIS E A LUTA PELO DIREITO AO CASAMENTO NO ESTADO NOVO

Ana Sartóris¹ Lucília Nunes

RESUMO

Durante o regime de António Salazar, além da impedição do acesso da mulher a determinadas profissões, diversas restrições foram impostas a alguns grupos profissionais. A luta pela revogação do celibato das enfermeiras configura um marco determinante para o desenvolvimento, inovação e progresso da Enfermagem em Portugal e consubstancia um momento incontornável da história dos movimentos sociais e feministas. **Objetivo:** O objetivo foi efetuar um estudo exploratório sobre as implicações da condição de ser mulher no Estado Novo no que concerne ao exercício de enfermagem, centrando a pesquisa na particularidade da reserva de tirocínio às «mulheres solteiras ou viúvas sem filhos» nos Hospitais Civis. **Método:** Partindo da investigação de fontes para a análise crítica do discurso ideológico dominante da época, pretendeu-se dar visibilidade ao percurso da luta pelo direito ao casamento, às suas protagonistas e seus defensores, com enfoque nas consequências daquela proibição para a profissão. **Resultados:** A pesquisa acentuou a necessidade de aprofundamento de um assunto cujos efeitos ainda se sentem numa profissão marcada pela feminização, designadamente o desenvolvimento de estudos que possibilitem a compreensão e análise das ideologias, estratégias e movimentos de defesa da dignidade da enfermeira e da profissão no final do período do Estado Novo e após a Revolução de Abril. Consideram-se de particular interesse estudos de história comparada da imagem da mulher e do percurso das enfermeiras no regime franquista, em Espanha, e/ou no período de Getúlio Vargas, no Brasil.

Palavras-chave: celibato, enfermeiras, Estado Novo, Hospitais Civis

REFERÊNCIAS

1. Nunes L. *Um olhar sobre o ombro: Enfermagem em Portugal (1881-1998)*, 2ª ed. 2009; Loures, Portugal: Lusodidacta.
2. Pimentel IF. O Estado Novo e as mulheres. In *História das Organizações Feministas no Estado Novo*. 2000; 25-92. Rio de Mouro, Portugal: Círculo de Leitores.
3. Tavares MMP. *Feminismos em Portugal (1947-2007)* (tese de doutoramento). 2008; Universidade Aberta, Lisboa, Portugal.